

## Fapesb reúne-se com delegação canadense para discutir acordo de cooperação



REPRESENTANTES DA FAPESB E DELEGAÇÃO CANADENSE

No dia 27/03, a Fapesb recebeu uma delegação canadense para discutir possíveis acordos de cooperação a fim de apoiar pesquisas conjuntas entre ambos os países. A equipe canadense era composta por Margaux Béland, vice-presidente de parcerias canadenses do Canadian Bureau for International Education (CBIE), Michael Owen, vice-presidente de pesquisa, inovação e internacional do Instituto de Tecnologia da Universidade de Ontario, Neil Besner, reitor e vice-presidente acadêmico e internacional da Universidade de Winnipeg, Ray Hoemsen, diretor de pesquisa aplicada e comercialização do Red River College, de Winnipeg, Jean Saint-Vil, diretor de políticas e relações internacionais do Conselho de Ciências Naturais e Pesquisas em Engenharia do Canadá (NSERC) e Stacie Travers, gerente do Programa de Bolsas Ciência sem Fronteiras Canadá-Brasil do CBIE.

A visita da delegação à Fapesb tem como objetivo construir parcerias de pesquisas sustentáveis a longo prazo entre Instituições de Ensino Superior (IES) baianas e canadenses, para fomentar a pesquisa através da colaboração e mobilidade do corpo docente e dos alunos. Segundo Margaux Béland, o Canadá é o destino número um para os brasileiros que querem aprimorar a língua inglesa, fazendo com que as instituições canadenses recebam muito mais alunos do Brasil do que o inverso. Por esta razão, há um grande interesse em aumentar a reciprocidade: “Nós estamos no mesmo continente,

queremos estreitar relações com os países das Américas. Nós canadenses precisamos conhecer mais o Brasil”, disse.

O diretor geral da Fapesb, Roberto Paulo Lopes, concordou com o fato de que ambos os países têm como um de seus principais focos estimular a pesquisa aplicada para o desenvolvimento da economia. Segundo Neil Besner, no Canadá, 40% da pesquisa acontece nas universidades, enquanto 60% se dá nas indústrias, ao contrário do Brasil em que a pesquisa se desenvolve muito mais nas universidades. Além disso, as universidades são incentivadas pelo governo canadense a venderem os seus produtos: “As empresas contratam as universidades para ajudá-las no desenvolvimento de produtos e uma parte do dinheiro fica nas universidades”, explicou Besner. Michael Owen explicou ainda que os alunos são incentivados a montarem seus próprios negócios, uma maneira de mover a propriedade intelectual das universidades para o mercado.

A escolha do Brasil para a realização deste acordo tem diversas razões, dentre elas, o fato de o país investir somas significativas em cooperações nacionais e internacionais, grande parte delas financiadas por Fundações de Amparo à Pesquisa. Cinquenta instituições de todas as províncias do Canadá expressaram interesse em participar do acordo de cooperação com o Brasil, sendo 28 universidades, 15 faculdades e sete politécnicas.

**Saiba mais sobre o livro de culinária da Baía de Todos os Santos**

Veja mais na pág. 3

**Entrevista com a Secretária de Ciência e Tecnologia e Inovação, Andrea Mendonça**

Veja mais na pág. 6

**Mais de R\$ 26 milhões: Fapesb firma novas parcerias federais**

veja mais na pág. 7

## APOIOS VIGENTES

### Edital 005/2014

✓ Auxílio-Tese e Dissertação  
Inscrições até 31/10/2014

### Edital 002/2014

✓ Apoio à Formação e Articulação  
de Redes de Pesquisa Ambiental  
no Estado da Bahia.  
Inscrições até 16/05/2014

### Edital 003/2014

✓ Apoio à Organização de Eventos  
Científicos, Tecnológicos, de  
Inovação e/ou  
Empreendedorismo  
Inscrições até 29/05/2014

### Edital 004/2014

✓ Participação em Evento em  
Território Nacional / no Exterior  
Inscrições até 22/05/2014 e até  
24/07/2014

\* Dados podem ser alteradas pela FAPESB independente de aviso prévio.  
Quaisquer modificações serão comunicadas através de endereço eletrônico ou informe divulgado no Portal da FAPESB.

## FAPs assinam memorando de entendimento com Conselho Britânico durante CONFAP

Nos dias 17 e 18 de março, ocorreu, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Geras, o Fórum Nacional do Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa), com a presença de representantes das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), de órgãos de fomento federais e de organizações internacionais de apoio e disseminação de atividades de pesquisa científica e tecnológica.

Um dos temas centrais do Fórum foi o de cooperações internacionais, em que foram discutidas perspectivas de articulação e de apoio das FAPs a projetos cooperativos no Brasil e no exterior. No segundo dia do Fórum, foi assinado um memorando de entendimento entre o Confap e o British Council, conselho britânico que tem entre suas missões o estímulo à cooperação científica e tecnológica internacional com o Reino Unido. O documento estabelece uma plataforma legal para o desenvolvimento de atividades em conjunto com as FAPs para a formação e o intercâmbio de cientistas entre Brasil, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e atividades de integração em pesquisa,



REPRESENTANTES DAS FAPS DURANTE O CONFAP EM BH

inovação e políticas públicas, entre outras.

Em seu discurso, Sergio Gargioni, presidente do Confap, lembrou da missão realizada em outubro do ano passado em que nove FAPs, dentre elas a Fapesb, visitaram universidades e instituições de Londres e debateram sobre o tema de Tecnologias de Baixo Carbono.

(Informações da Agência FAPESP)

## Pesquisadores apoiados pela Fapesb lançam livro sobre culinária da Bahia de Todos os Santos (BTS)

A equipe de pesquisadores do Instituto Kirimurê, que realiza estudos na Baía de Todos os Santos de forma inter e multidisciplinar, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, acaba de lançar sua mais nova publicação, o Atlas da culinária na Baía de Todos os Santos, organizada por Jailson de Andrade, Vanessa Hatje, Gal Meirelles e Núbia Ribeiro.

O livro resulta de um projeto de levantamento de dados realizado em 18 meses de trabalho de identificação de pratos consumidos nas localidades da Baía. Trata-se de um amplo levantamento dos hábitos alimentares e práticas sociais associados aos pratos, além de uma análise biológico-físico-química de seus ingredientes. A pesquisa foi apoiada pela Fapesb por meio do Edital Ação Referência e resultou no registro e análise de 30 pratos utilizados no cotidiano da Baía de Todos os Santos.

“Ao sistematizar informações sobre a culinária praticadas em localidades na BTS, o Atlas favorece a realização de novas pesquisas ao tempo em que contribui para o registro dos hábitos alimentares hoje observados”, afirma Roberto Paulo Lopes, diretor geral da Fapesb.

O Atlas da culinária na Baía de Todos os Santos inclui receitas de diversos pratos, dentre eles moquecas, mariscada, acarajé, abará, além de dicas sobre o preparo básico de alguns ingredientes e uma sessão especial com o perfil dos cozinheiros e um pouco de suas histórias.

O livro é a quarta publicação realizada pelos pesquisadores do Instituto Kirimurê, que já lançaram, também, o Baía de Todos os Santos: Aspectos Oceanográficos, em 2009, o Baía de Todos os Santos: Aspectos Humanos, em 2011, e o “Baía de Todos os Santos em retalhos”. Os dois primeiros podem ser encontradas no site da Fapesb.



LIVRO SOBRE CULINÁRIA DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS (BTS)



VANESSA HATJE, JAILSON B., ROBERTO PAULO LOPES, DORA LEAL E GAL MEIRELES DURANTE LANÇAMENTO NA FAPESB



SEÇÃO DE AUTÓGRAFOS DURANTE LANÇAMENTO DO LIVRO

## Parceria entre Fapesb e Fundação Gates pode financiar pesquisador baiano

Três inovadores do Brasil acabam de receber 100 mil dólares cada um do Grand Challenges Explorations (GCE). Você tem até o dia 6 de maio para se juntar a esse time.

A 13ª edição do GCE busca estratégias em doenças tropicais negligenciadas, ferramentas inovadoras contra diarreia em crianças, novas maneiras de medir o desenvolvimento cerebral fetal e infantil e soluções para melhorar a comunicação com agricultores e incentivar a adoção de comportamentos saudáveis.

Para conferir os novos desafios em português acesse: [www.grandchallenges.org/GCGHDocs/Round\\_13\\_Topics\\_Portuguese.pdf](http://www.grandchallenges.org/GCGHDocs/Round_13_Topics_Portuguese.pdf)



FOTO ILUSTRATIVA

Se você tem uma ideia inovadora para solucionar problemas em saúde, agricultura e desenvolvimento e quer colocá-la em prática, tudo o que tem de fazer é explicá-la em duas folhas de papel. Esse é o único requisito para concorrer ao financiamento de 100 mil dólares oferecido pelo programa Grand Challenges Explorations (GCE), da Fundação Bill & Melinda Gates em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) de 17 estados brasileiros.

Não é necessário enviar currículo, artigos publicados, referências nem resultados prévios. O Grand Challenges Explorations (GCE) baseia a sua seleção exclusivamente na qualidade da proposta e no seu potencial para resolver grandes desafios globais em saúde, agricultura e desenvolvimento e melhorar a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo. Por isso, o programa não leva em conta a identidade do autor durante a seleção e convida qualquer pessoa a enviar seus projetos.

“Você não precisa ser um cientista famoso para ter sua proposta aprovada”, diz Ricardo Capúcio de Resende, engenheiro mecânico da Universidade Federal de Viçosa (UFV) financiado no ano passado e um dos seis brasileiros já contemplados no programa. “Quanto mais seu projeto for inusitado e com potencial para impactar países em desenvolvimento, maiores são as chances de ele ser contemplado.”

Os participantes selecionados ganham 100 mil dólares para colocar seu projeto em prática. Se ele for bem-sucedido, é possível concorrer a um financiamento adicional de até 1 milhão de dólares para ampliar a escala da inovação. Graças à parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) de 17 estados brasileiros, dentre elas a Fapesb, os pesquisadores desses estados que forem contemplados no programa receberão um adicional de 50 mil a 100 mil dólares por projeto.

O GCE realiza duas chamadas por ano e premia de sessenta a oitenta projetos por rodada.

A 13ª edição está com inscrições abertas até 6 de maio e busca projetos para os cinco desafios abaixo:

- Novas maneiras de medir o desenvolvimento cerebral fetal e de crianças com até 1 ano (NOVO)
- Novas maneiras de trabalhar juntos: estratégias de integração de serviços de saúde já existentes para aumentar o

alcance de intervenções comunitárias em doenças tropicais negligenciadas (NOVO)

- Promoção de comportamentos saudáveis: engajar, quebrar paradigmas e superar obstáculos
- Ferramentas e modelos inovadores para apoiar intervenções em distúrbios entéricos
- Inovações nos sistemas de prestação de contas e de feedback em projetos de desenvolvimento agrícola

Apenas propostas que respondam diretamente aos desafios apresentados em cada tópico serão consideradas.

Brasileiros já contemplados

Desde quando foi lançado, em 2008, o GCE já financiou mais de 850 pesquisadores em 50 países. Seis brasileiros já fazem parte dessa grande rede de inovadores e foram contemplados porque apresentaram ideias inovadoras e de impacto para resolver problemas globais. Em outubro do ano passado, pela primeira vez, três deles foram financiados numa única rodada do programa. Veja abaixo:

Floriano Paes Silva Júnior, farmacêutico da Fiocruz: testará pela primeira vez um sistema rápido e automatizado para avaliar a eficácia de medicamentos nunca antes usados contra a esquistossomose e a filariose.

Mateus Marrafon, engenheiro agrônomo da Universidade Estadual Paulista (Unesp): fita semeadora biodegradável tão barata e fácil de manusear que transforma qualquer pessoa num pequeno produtor de alimentos.

Ricardo Capúcio de Resende, engenheiro mecânico da Universidade Federal de Viçosa (UFV): máquina manual de semeadura específica para mulheres agricultoras que é leve, fácil de usar e capaz de plantar até duas culturas ao mesmo tempo.

Outros três brasileiros já foram contemplados em rodadas anteriores do GCE, em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Como se inscrever:

1. Leia cuidadosamente os desafios propostos: certifique-se de que seu projeto se encaixa perfeitamente nos tópicos. Propostas fora dos temas não serão consideradas.
2. Faça o download do formulário de inscrição: todas as propostas devem ser enviadas online e em inglês. Prove em duas páginas que sua ideia é inovadora, os impactos que ela pode gerar e como será aplicada. Veja aqui as dicas de como preencher a proposta.
3. Crie uma conta, inscreva um desafio e envie sua proposta: para inscrever e enviar seu projeto, é preciso criar uma conta no site em: <https://gce.gatesfoundation.org>

Confira os critérios envolvidos na escolha das propostas e tire outras dúvidas sobre o programa na sessão FAQ.

Não tem nenhuma pesquisa que se encaixe nos tópicos propostos desta rodada? Inscreva-se para receber avisos sobre o lançamento de novos desafios e concorrer nas próximas edições. Site em português do Grand Challenges Explorations:

[www.grandchallenges.org/Explorations/Pages/PortGCEIntroduction.aspx](http://www.grandchallenges.org/Explorations/Pages/PortGCEIntroduction.aspx)

a Fapesb lançou o Edital de Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia. O objetivo é apoiar financeiramente o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica na área ambiental, com o intuito de ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas e biomas baianos, além dos aspectos sociais, econômicos e tecnológicos relacionados ao uso dos recursos naturais. Uma das exigências deste edital é a realização de parcerias entre o proponente do projeto e pelo menos duas outras instituições localizadas no Estado da Bahia, como incentivo à formação e ao fortalecimento de Redes de Pesquisa. Para este edital foram alocados recursos financeiros no valor de R\$ 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil reais), sendo R\$ 2,7 milhões da SEMA e R\$ 1,2 da FAPESB. Cada projeto poderá ser apoiado com o valor máximo de R\$ 300 mil. A submissão de propostas pode ser realizada até o dia 16 de maio de 2014.

### **Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos, de Inovação e/ou Empreendedorismo**

Para quem precisa de apoio para organizar um evento de CT&I, a Fapesb lançou o Edital de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos, de Inovação e/ou Empreendedorismo. O objetivo é apoiar a organização de eventos de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação e empreendedorismo, de âmbito local, regional, nacional e internacional, nas diversas áreas do conhecimento, a ocorrer no Estado da Bahia nos meses de maio a dezembro de 2014. As propostas deste Edital poderão ser submetidas em uma das duas Linhas de classificação: Linha 01 – Eventos Científicos e/ou Tecnológicos; e Linha 02 – Eventos de Inovação e/ou Empreendedorismo. Para eventos de maio a agosto de 2014, as inscrições poderão ser feitas até o dia 07 de

vínculo empregatício com instituições de ensino e CT&I localizados no Estado da Bahia e que tenham interesse em participar de eventos nacionais ou internacionais para apresentação de trabalhos de sua autoria. As inscrições podem ser feitas no portal da Fapesb e as datas variam de acordo com o mês da realização do evento. Para os eventos realizados em maio, junho e julho, as inscrições irão até o dia 24 de março de 2014; eventos em agosto, setembro e outubro, inscrições até 22 de maio de 2014; eventos em novembro e dezembro, inscrições até 24 de julho de 2014. Para este edital, foram alocados recursos financeiros não-reembolsáveis no valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). O apoio da Fapesb será exclusivamente para a aquisição de passagens aéreas e/ou terrestres.



FOTO ILUSTRATIVA

### **Auxílio-Tese e Dissertação**

Se você é pesquisador vinculado à instituição de ensino superior do Estado da Bahia e precisa de apoio para concluir a sua tese ou dissertação, inscreva-se no Edital Fapesb Auxílio-Tese e Auxílio-Dissertação. O objetivo deste Edital é apoiar mestrandos e doutorandos, preferencialmente bolsistas da Fapesb, a finalizarem seus trabalhos. Por meio deste edital, o pesquisador poderá obter uma ajuda de custo de até R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) que poderá ser utilizada para Digitação, Digitalização, Revisão, Normalização, Programação

tomou posse do cargo de secretária de Ciência, Tecnologia e Inovações do Estado da Bahia, com a missão de continuar os trabalhos desenvolvidos pelo ex-secretário Paulo Câmara. Confira nesta entrevista os planos de Andrea à frente da SECTI-BA.



### **1 – Que desafios você acha que enfrentará como secretária da SECTI-BA?**

O desafio é colocar a Bahia no seu papel de destaque no cenário nacional, tendo um desempenho preponderante. Além disso, regulamentar a Lei de Inovação e colocar, cada vez mais em prática, uma gama de ações para fortalecer a Ciência, Tecnologia e Inovação.

### **2 – Como a senhora avalia estes dois meses no comando da SECTI-BA? A Secretaria já tem o seu perfil?**

O primeiro mês foi para conhecer as importantes ações da Secretaria e o que estava em andamento, para que assim, pudéssemos definir o que íamos manter, modificar e criar. Depois desta primeira análise, passamos para a fase de execução. Hoje, a SECTI já começou a ter a face da nova secretária. Estamos tentando retomar e agilizar alguns processos que estavam estagnados por problemas internos (orçamento, problemas técnicos), mas que em breve mostrarão suas boas práticas.

### **3 – Existe alguma ação que, em sua opinião, mereça prioridade?**

Todas merecem prioridade, mas tenho um carinho especial com a instalação e integração total do Estado da Bahia, através da Banda Larga. Antigamente falava-se da integração de nosso estado pelas vias físicas, as estradas, que integravam as comunidades. Hoje, queremos que essas vias também sejam digitais e por isso é tão importante que o Plano de Banda Larga seja completamente instalado e que ocupe todo o Estado da

das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), e a relação com o "Sistema S". Além disso, a reestruturação do Parque Tecnológico, fazer valer o Plano Diretor – onde queremos criar uma escola técnica, uma nova versão do Museu de Ciência e Tecnologia, bem como a reestruturação do antigo espaço no Imbuí, que desde agosto de 2013 passou para a nossa responsabilidade. Este é um compromisso com a sociedade. Uma novidade é o estudo de viabilidade do Oceanário e do Planetário.

### **4 – Você destacou o Parque Tecnológico. Quais são as estratégias para consolidá-lo e ampliá-lo?**

Primeiramente, conseguir o alvará do espaço, para que possamos ampliar ainda mais o número de empresas que tenham interesse de se instalarem lá. Outro fator é fazer do Tecnocentro um pólo de desenvolvimento, com toda a sua estrutura e funcionamento diferenciado (24 horas), com áreas de recreação, convívio, que agregue uma infraestrutura de transporte e lazer. Queremos transformá-lo em um verdadeiro atrativo para que as empresas se instalem definitivamente na Bahia.

### **5 – Qual a sua avaliação da FAPESB na contribuição para os avanços da Ciência, Tecnologia e Inovação no estado da Bahia?**

A FAPESB é uma entidade importantíssima, que fomenta a pesquisa e viabiliza ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável da Bahia. Uma parceira comprometida com o estímulo à capacitação tecnológica e ampliação do



FOTO ILUSTRATIVA

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb iniciou o ano de 2014 firmando quatro parcerias federais, dando continuidade às suas ações de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação. As parcerias, firmadas com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e as Secretarias do Meio Ambiente (SEMA) e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) do Estado da Bahia somam o valor total de R\$ 26,4 milhões.

Com o intuito de apoiar grupos emergentes de pesquisa e permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, a Fapesb, em parceria com o CNPq, lançará este ano o Edital Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM. Este Programa favorece o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e incentiva a formação de recursos humanos de alta qualificação, impulsionando a geração de novos núcleos de excelência no estado. Além disso, consolida as linhas de pesquisa já existentes e firma parcerias nacionais e internacionais. O Edital PRONEM 2014 disponibilizará o valor de R\$ 9 milhões, sendo R\$ 3 milhões provenientes da FAPESB e R\$ 6 milhões do CNPq.

Também fruto desta parceria, a Fapesb lançará o Edital Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, que tem por objetivo mobilizar e agregar os grupos de excelência em pesquisa sobre temas de interesse do estado, de forma articulada, com atuação em redes. Por meio do PRONEX, a Fapesb busca, também, ampliar e consolidar parcerias a fim de impulsionar uma maior distribuição dos recursos de Ciência e Tecnologia para fortalecer e ampliar os grupos locais de pesquisa. Para o Edital PRONEX foram alocados R\$ 7,5 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões da Fapesb e R\$ 5 milhões do CNPq.

Com o INPI, órgão responsável pelo aperfeiçoamento,

do sistema de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. As aulas de capacitação e treinamentos serão ministrados pelos técnicos do INPI.

A Fapesb mantém, ainda, uma parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) com o objetivo de apoiar projetos de desenvolvimento de tecnologias sociais na área de economia solidária. A parceria envolve aporte financeiro no valor de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 3 milhões da Fapesb e R\$ 3 milhões da SETRE, para o lançamento de três editais, dentre eles o de Apoio a Projetos de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias para Empreendimentos Econômicos Populares e Solidários, que será lançado este ano. O objetivo deste edital é financiar projetos que busquem apoiar o aprimoramento, a incorporação e a difusão de tecnologias sociais na produção, beneficiamento, comunicação, logística e comercialização voltados para empreendimentos econômicos solidários, visando promover estratégias de geração de renda.

Por meio de outro convênio, a Fapesb e a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) estabeleceram uma parceria para apoiar projetos de redes de pesquisa ambiental. Esta parceria visa ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas e biomas, diante dos impactos causados pela intervenção humana e pelo clima na Bahia. O Edital de Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia, fruto desta parceria, apoiará o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica ou tecnológica na área ambiental, que além dos estudos de biodiversidade e impactos climáticos e humanos, também apoiará os estudos sobre aspectos sociais, econômicos e tecnológicos relacionados ao uso dos recursos naturais. O convênio, FAPESB/SEMA tem o valor de R\$ 3,9 milhões – R\$ 2,7 milhões do SEMA e R\$ 1,2 milhões da Fapesb.

O Programa de Parcerias Federais é um esforço integrado de fomento à pesquisa em que a Fapesb e os órgãos estaduais buscam desenvolver ações comuns e complementares,



LOÇÃO OLEOSA COM CALÊNDULA E ÓLEO DE GIRASSOL



CARINA ANDRADE, GESTORA DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO, VISITA PROJETO

A empresa Natulab, situada em Santo Antônio de Jesus, no recôncavo baiano, é uma indústria farmacêutica que fabrica e desenvolve medicamentos, suplementos alimentares, nutracêuticos, alimentos enterais e funcionais. Com o apoio da Fapesb, por meio do Edital PAPPE, do Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa, a Natulab desenvolveu uma loção oleosa inovadora, que auxilia no processo de cicatrização de úlceras e outras lesões, produzida a partir da associação da calêndula com o óleo de girassol, junção nunca antes feita com fins terapêuticos. Por apresentar formulação de baixa complexidade, o preço de comercialização do produto será acessível às pessoas de todas as classes sociais.

Além da associação em um só produto dos dois ingredientes fitoterápicos que têm propriedades antioxidantes, antiséptica, antiinflamatória e regenerativa, a inovação da loção está também no seu desenvolvimento. Normalmente, a calêndula e o óleo de girassol são trabalhados em extratos separadamente. No projeto desenvolvido pra Natulab, fez-se um único produto com a extração dos ativos da calêndula, pulverizando-os diretamente no óleo de girassol. Estes elementos são produtos vegetais tradicionalmente empregados como auxiliares à cicatrização e, em conjunto,

formam um poderoso produto que, além de loção cicatrizante, pode ser utilizado também como hidratante corporal.

A importância deste produto deve-se ao fato de que, no Brasil, 41% a 44% dos pacientes hospitalizados por muito tempo sofrem de úlceras de pressão, provocadas por pressão local permanente, geralmente nas partes do corpo onde os ossos são mais proeminentes. Estes pacientes sofrem de danos nos tecidos subcutâneos, músculos, articulações e ossos, podendo ter como consequência a necrose tecidual. Não há tratamento farmacêutico adequado ao controle destas lesões. Assim, a formulação da Natulab, com sua atividade antioxidante e farmacológica de cicatrização, poderá ser utilizada para este tipo de tratamento, acelerando o tempo de recuperação dos pacientes.

A loção cicatrizante foi desenvolvida por uma equipe formada pelos farmacêuticos Olavo Rodrigues, Lury Einstein e Carlyne Silva, e a administradora Jucy Couto, sob a coordenação de Marconi Sampaio. No momento, o produto está em fase final de desenvolvimento e deverá ser lançado no mercado ainda este ano.

